

Análise MENSAL



ALHO AGOSTO DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 123,75/caixa com 10 kg, apresentando redução de 5,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 4,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Agosto / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2022 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Agosto 2021 (1)	Julho 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	118,75	131,33	123,75	-5,8%	4,2%	Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Goiás	112,50	128,10	122,50	-4,4%	8,9%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	163,80	172,50	177,50	2,9%	8,4%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho argentino (roxo)	-	149,50	137,06	-8,3%	-	
Alho chinês (branco)	-	-	139,06	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	152,29	172,81	162,71	-5,8%	6,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	328,00	378,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/set 22.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

- Não disponível.

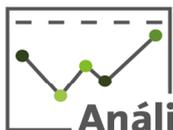
Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 122,50/caixa com 10 kg, apresentando redução de 4,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 8,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o produto encontra-se em entressafra e sem comercialização.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em agosto, situou-se em R\$ 177,50/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 2,9% na comparação com o mês anterior e de 8,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

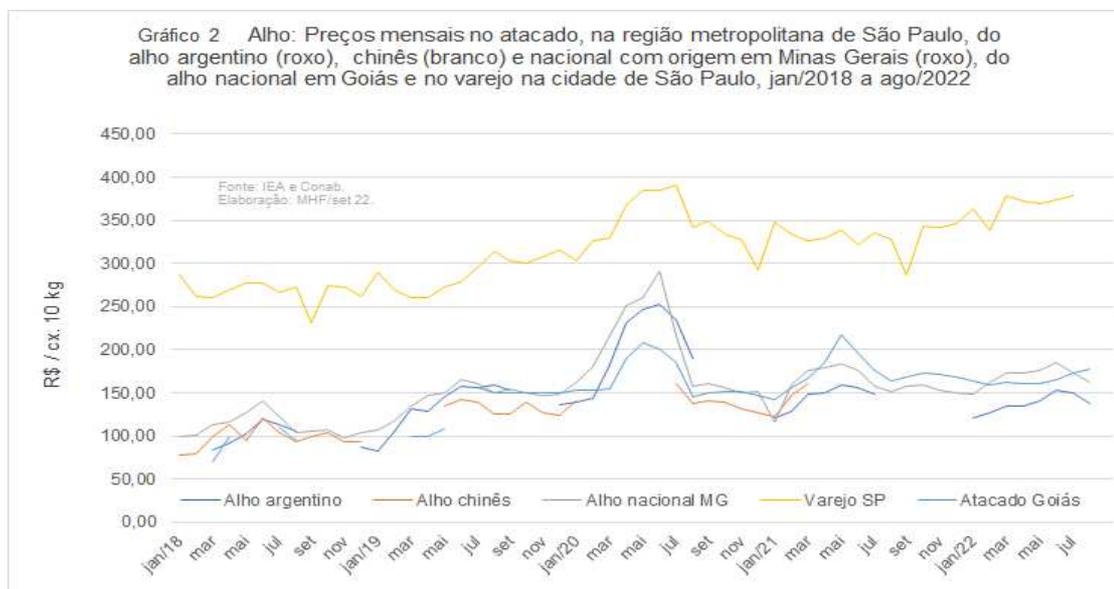
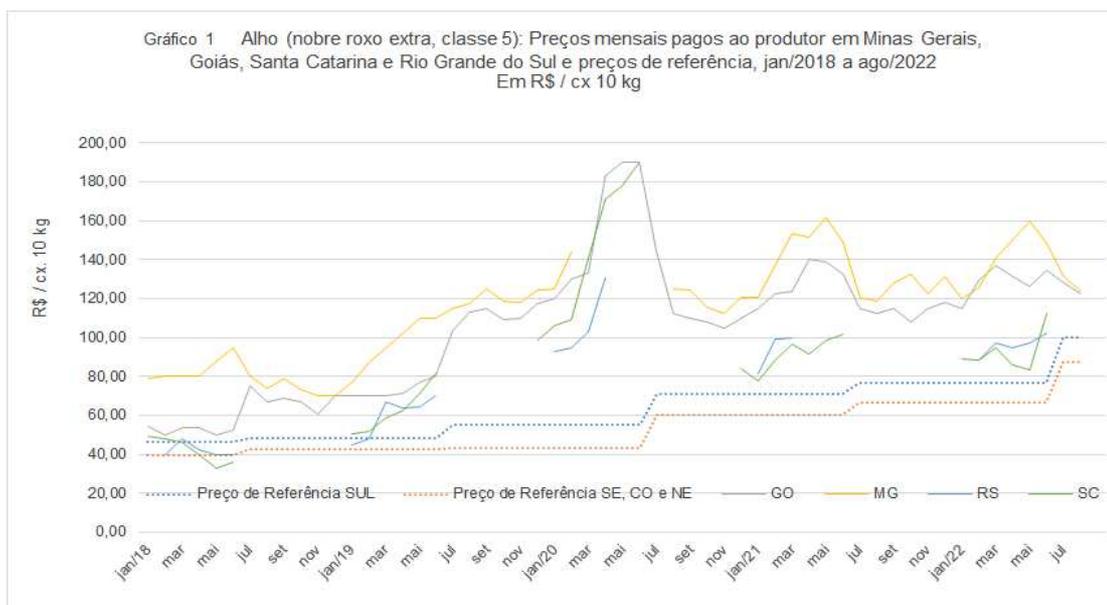
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, em agosto, situou-se em R\$ 137,06/cx. com 10 kg, apresentando redução de 8,3% na comparação com o mês anterior.

O alho chinês, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 139,06/ caixa com 10 kg em agosto.



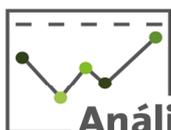
ALHO AGOSTO DE 2022

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 162,71/ caixa com 10 kg em agosto, apresentando redução de 5,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 6,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a agosto, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 11,1% na comparação com o mesmo período



ALHO
AGOSTO DE 2022

do ano anterior, situando-se em 91,9 mil t, e redução de 18,0% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 111,6 milhões, a um preço médio de US\$ 1.215,2/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)

	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a ago)	111,6	-18,0%	91,9	-11,1%	1.215,2	-7,8%
2021 (jan a ago)	136,1		103,3		1.317,4	
2022 (ago)	5,4	33,8%	6,2	91,5%	871,4	-30,1%
2021 (ago)	4,0		3,2		1.247,1	
2022 (jul)	9,0		8,4		1.070,3	
2022 (ago/jul)		-40,0%		-26,3%		-18,6%

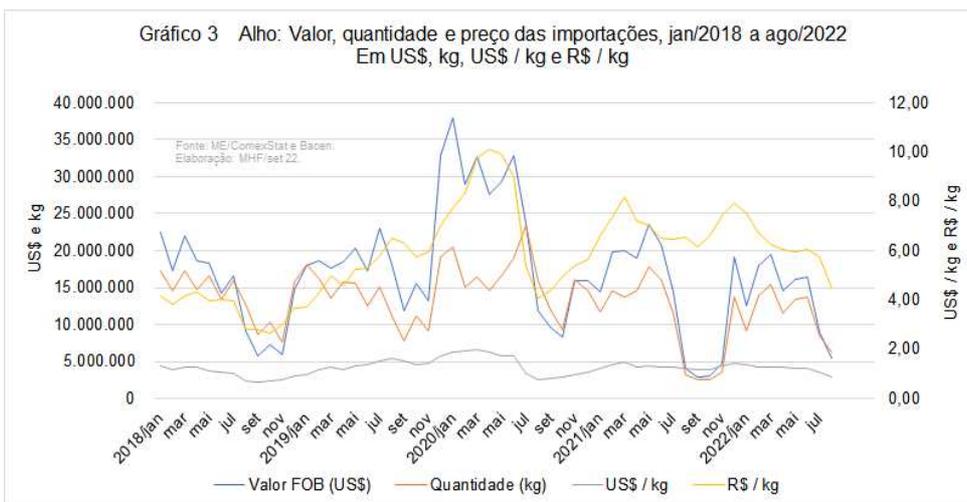
Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/set 22.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho: Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a ago/2022
Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg



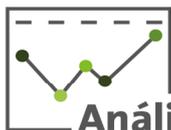
A principal origem das importações de janeiro a agosto foi a Argentina, representando 78,5% do valor total importado (US\$ 87,6 milhões) e 75,3% da quantidade (69,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.266,7/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 13,4% do valor total importado (US\$ 14,9 milhões) e 16,7% da quantidade (15,2 mil t), a um preço médio de US\$ 976,1/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses oito primeiros meses foi a Espanha, que representou 3,8% do valor importado no período (US\$ 4,2 milhões) e 4,2% da quantidade (3,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.087,6/t.

Chile, Egito, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até agosto.

Em agosto, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, redução de 26,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 91,5%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 6,2 mil t.



ALHO AGOSTO DE 2022

Em valor, houve redução de 40,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 33,8% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 5,4 milhões, a um preço médio de US\$ 871,4/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em agosto foi a China, representando 72,8% do valor total importado no mês (US\$ 3,9 milhões) e 76,4 da quantidade (4,7 mil t), a um preço médio de US\$ 830,5/t FOB.

O preço FOB de importação em agosto do alho com origem na China apresentou reduções de 14,5% na comparação com o mês anterior e de 25,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

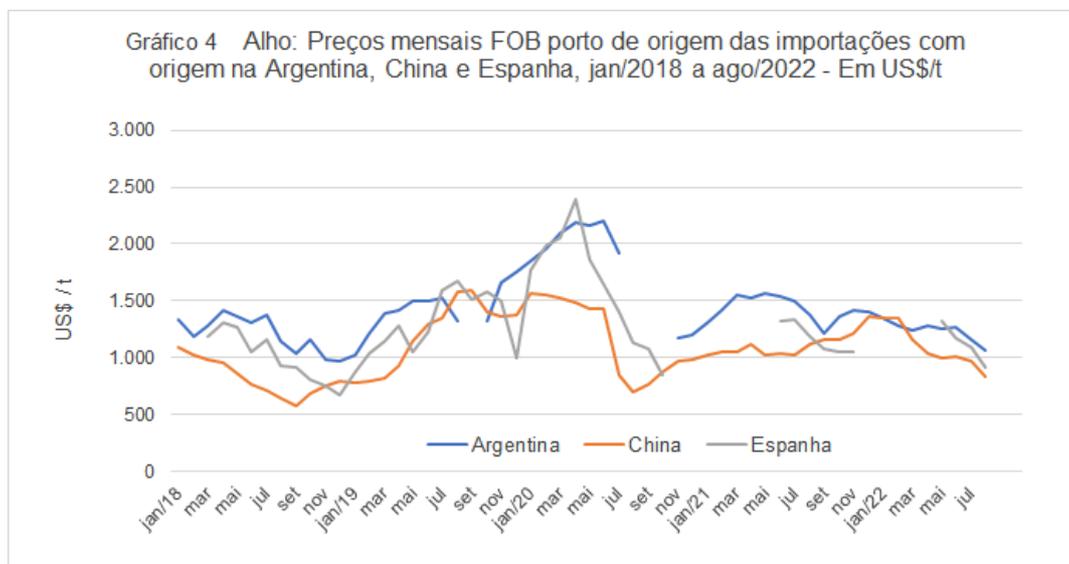
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

Origem	Agosto 2021	Julho 2022	Agosto 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.382,6	1.152,8	1.067,2	-7,4%	-22,8%
China ¹	1.119,5	970,7	830,5	-14,4%	-25,8%
Espanha	1.183,4	1.088,2	913,6	-16,0%	-22,8%
Total das origens	1.247,1	1.070,3	871,4	-18,6%	-30,1%

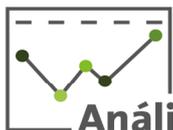
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/set 22.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



Análise MENSAL



ALHO
AGOSTO DE 2022

Foi seguida pela Argentina, representando 14,4% do valor total importado (US\$ 778,7 mil) e 11,7% da quantidade (729,7 t), a um preço médio de US\$ 1.067,2/t FOB.

O preço FOB de importação em agosto do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 7,4% na comparação com o mês anterior e de 22,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em agosto foi a Espanha, que representou 11,4% do valor mensal importado (US\$ 615,6 mil) e 10,8% da quantidade (673,8 t), a um preço médio de US\$ 913,6/t.

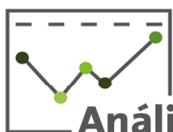
O Egito complementou as origens das importações em agosto.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Em agosto a quantidade importada apresentou recuos de 26,3% na comparação com o mês anterior.</p> <p>De janeiro a agosto a quantidade importada recuou 11,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>	<p>O produto encontra-se em período de colheita até outubro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.</p> <p>Em agosto, o preço médio FOB de importação, convertido para reais pela taxa de câmbio média do mês, apresentou recuos de 22,0% na comparação com o mês anterior e de 31,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>No período janeiro a agosto, o preço médio FOB das importações, convertido para reais, apresentou redução de 12,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>O desemprego ainda persistente representa redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizada pelo programa Auxílio Brasil.</p>

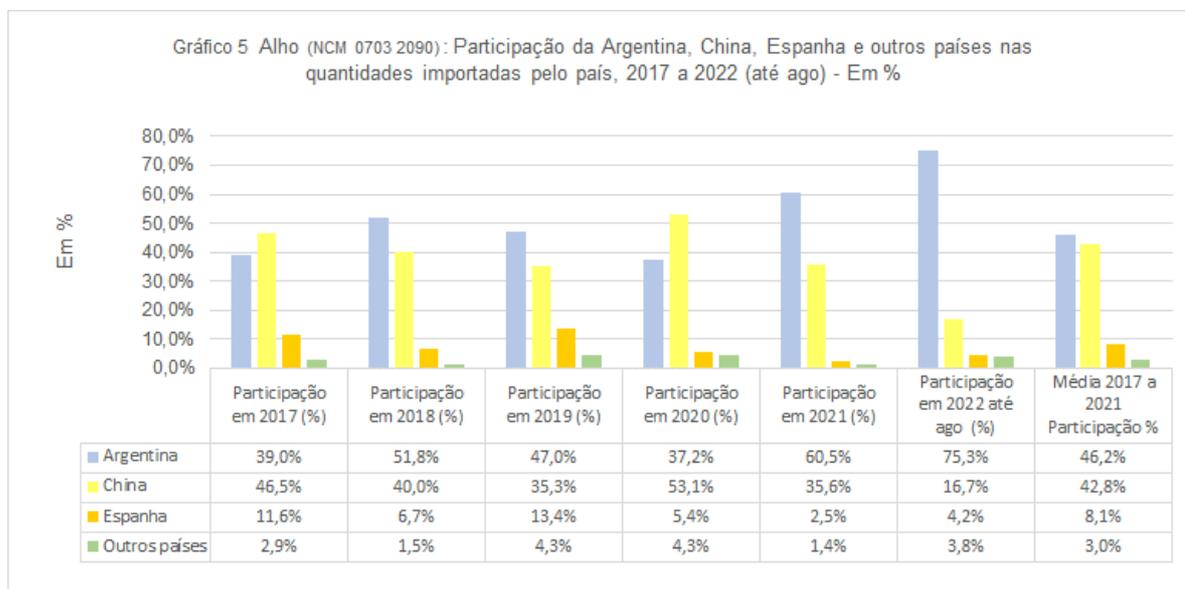
Expectativa: Estima-se preços internos em queda no próximo mês. Os preços internacionais FOB origem dos principais países exportadores para o Brasil devem seguir em trajetória de queda iniciada em junho.



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando a média das quantidades importadas de alho (NCM 0703 2090) entre 2017 e 2021, a Argentina foi origem das importações de 46,2% do total importado; a China participou com 42,8% das quantidades; Espanha com 8,1%; e outros países com 3,0% (Gráfico 5).

Em 2022, até agosto, a Argentina contribuiu com 75,3% da quantidade importada pelo país, percentual que reflete a alta participação desse país nos volumes internalizados no primeiro semestre, principalmente entre janeiro e abril.



Os novos preços de referência para o Financiamento Especial para Estocagem (FEE) de produtos agropecuários não integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), foram publicados pelo Banco Central no Manual de Crédito Rural, Atualização MCR nº 710, de 22/8/2022. O preço de referência para o alho na região Sul foi estabelecido em R\$ 10,01/kg, um aumento de 29,9% na comparação com o ano anterior, e nas regiões Centr-Oeste, Sudeste e Nordeste o preço foi reajustado para R\$ 8,75/kg, um aumento de 31,2% na comparação com o ano anterior.